

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## EMOÇÃO E COMPLEXIDADE: O MOVIMENTO PÓS-MODERNO NA ARQUITETURA MINEIRA

**AUTOR PRINCIPAL:** Janaina Piazza

**CO-AUTORES:** Paloma Drum Schacht

**ORIENTADOR:** Gerson Luís Trombetta

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

A pesquisa investiga o movimento Pós-Moderno Mineiro, que surgiu no século XX, como uma espécie de crítica ao Modernismo. O trabalho pretende entender as características arquitetônicas adotadas pelos principais arquitetos pós-modernistas de Minas Gerais, como Éolo Maia, Jô Vasconcellos e Sylvio Podestá, bem como relatar suas inspirações e ambições com o movimento. Através desses estudos auxiliados por pesquisas bibliográficas, entrevistas e levantamentos fotográficos, o grupo busca evidências que estabeleçam relações entre elementos do Pós-Modernismo e o Barroco mineiro, e se estes podem estar relacionados de alguma forma com o fenômeno do Kitsch.

### DESENVOLVIMENTO:

O Trabalho se baseia no estudo da arquitetura Pós-Moderna presente no estado de Minas Gerais. O Movimento surge com o objetivo de estabelecer uma crítica à arquitetura Moderna, como uma antítese a este movimento. Enquanto o Moderno quer a simplificação, a unicidade, a exclusividade e o puritanismo, o pós-moderno vem para se opor a tudo isso com a complexidade e contradição, a ambiguidade e tensão, a inclusividade e o hibridismo. Apesar disso, é complicado definir este movimento já que teve como uma de suas principais características o fato de beber um pouco de cada fonte arquitetônica já existente, inclusive do próprio modernismo que tanto criticava. O estudo busca caracterizar esses aspectos da nova arquitetura tentando entender suas origens e fazendo relação com o barroco mineiro, que foi outro movimento muito

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

31 DE OUTUBRO  
2016

presente e forte na região. Ambos se relacionam através da existência exagerada de detalhes, saturação, cores e formas distintas. Além disso, uma das propostas dos pós-modernistas é resgatar o contato das pessoas com a arquitetura que as cerca, tentando romper com a frieza e dureza do modernismo através das cores e diversidade de materiais, sendo assim, proporcionando algo que seja acessível a todos, que divirta, chame a atenção e não passe despercebido pelos olhos de ninguém. A pesquisa está referenciada em arquitetos como: Éolo Maia, Jô Vasconcellos e Sylvio Podestá, que contribuíram para que esta arquitetura se tornasse representativa em Minas Gerais e em todo país.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Pós-Modernismo é um movimento cheio de emoções e formas marcantes, que veio justamente para reaproximar as pessoas de sua arquitetura, de modo a criticar o modernismo pela frieza com que relacionava-se com o entorno. Desta forma, suas características seguem padrões diversos, que, ao se misturarem, revelam uma explosão de sentimentos e sensações entre homem e arquitetura.

## REFERÊNCIAS:

CECÍLIA, Bruno. Éolo Maia – Complexidade e Contradição na Arquitetura Brasileira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

MOLES Abraham. O Kitsch. São Paulo: Perspectiva, 1971.

MAIA, Éolo; VASCONCELLOS, Jô; PODESTA, Sylvio Enrich de. 3 arquitetos. Belo Horizonte, 1981.

TROMBETTA, Gerson Luís (org.). Lugares possíveis: metamorfoses da arte no tempo e no espaço. Passo Fundo: Méritos, 2012.

TROMBETTA, Gerson Luís. Entre a lágrima e a transgressão: a ambiguidade do kitsch no projeto moderno da arte e da arquitetura. História: Debates e tendências. Passo Fundo, v. 15, n.2 441-450. jul./dez., 2015

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

**ANEXOS:**

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade  
em transformação

**3 a 7** DE OUTUBRO  
DE 2016